



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/4613/2018	04-12-2018	SAI – SRAPAP/2019/38		04-02-2019

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 547/XI – PLANO REGIONAL PARA 2019 –
INFORMAÇÃO RECUSADA EM PLENÁRIO**

Exmo. Senhor,
Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Luís Maurício, António Almeida, Bruno Belo, Marco Costa, António Pedroso, Luís Rendeiro e João Bruto da Costa do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

Quais são os novos investimentos que vão custar 9 milhões de euros em São Jorge?

O aumento do investimento público em 2019, resulta do reforço da dotação do Plano para a ilha de São Jorge, o qual é praticamente transversal a todos os projetos do Plano de Investimentos da SRAF.

Merecem particular destaque os investimentos nas infraestruturas agrícolas, os pagamentos destinados a compensar os agricultores pelos prejuízos causados pela seca, a comparticipação regional para os projetos de investimento no âmbito do PRORURAL+, fruto de um aumento esperado ao nível dos pedidos de pagamento que serão apresentados.

Que projetos inovadores foram realizados em 2017 e 2018 na área da produção agrícola e nos lacticínios? Foi chumbado pelo PS a nossa proposta de apoio á inovação porque já existia uma medida para isso e quais são os resultados dessa medida para 2019?



Decorrem dois projetos de inovação aprovados em 2017 e 2018, com um investimento de 364.603€, um na área da produção agrícola e outro nos laticínios.

Encontram-se ainda em análise dois projetos de investimento, relacionados com a inovação, ambos no setor dos laticínios e com um investimento proposto de 521.000€. Para além destes projetos candidatados à medida específica de apoio à inovação (submedida 16.2 do PRORURAL+), desde 2017 foram aprovados 21 projetos na área da produção agrícola, com um valor de investimento aprovado de 32,2 milhões de euros, candidatados ao abrigo da medida 4.2 - apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas, com investimentos significativos em inovação.

Que novos produtos certificados vão existir em 2019?

Por iniciativa do CALL, decorre atualmente o processo que visa a obtenção de uma certificação DOP da Manteiga dos Açores. Está em fase de preparação o respetivo caderno de especificações.

Durante o ano de 2019, a Adega Cooperativa da Graciosa, com o apoio técnico do IAMA, irá submeter um processo para certificação DOP do Alho da Graciosa.

Decorre também o processo de certificação do Chá dos Açores DOP.

Por outro lado, a produção de leite biológico, que também configura uma forma de certificação, ainda que de natureza diferente, é um objetivo que será alcançado em breve nas ilhas da Terceira e de São Miguel.

A inauguração do Matadouro da Graciosa não aconteceu afinal em setembro de 2018. Para quando?

A empreitada de construção do Matadouro da Graciosa será concluída no final do primeiro trimestre de 2019.

Que salas de desmancha públicas vão funcionar em 2019 e quem as vai gerir? O Governo ou os privados?

As salas de desmancha serão concessionadas a entidades privadas.

Será aberto concurso para as ilhas do Faial, da Graciosa e também para São Miguel uma vez que o último ficou deserto.

Na ilha de Santa Maria a sala de desmancha está concessionada à AgromarienseCoop, Associação Agrícola de Santa Maria e Cooperativa União Agrícola. Estas entidades estão a tratar dos procedimentos legais para iniciar a atividade.

Na ilha das Flores, a sala de desmancha encontra-se sem atividade, apesar de estar concessionada à Cooperativa União Agrícola Florentina desde 2012.

No Pico, desde de 2016, a sala de desmancha é explorada pela Cooperativa Verde Atlântico e na Terceira pela Unicol, desde 2008.



Que estudos tem o Governo sobre os custos de produção de litro de leite, sobre a viabilidade das explorações agrícolas, sobre novos mercados e novos produtos?

A RAA, integra a Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) que permite o apuramento de dados técnico-económicos em diferentes ilhas dos açores. No caso de São Miguel, a ilha com maior peso no setor, o Serviço de Desenvolvimento Agrário tem elaborado internamente estudos de gestão técnico-económica relativos aos custos de produção de leite e à viabilidade das explorações agrícolas.

Relativamente aos novos mercados e novos produtos, o Governo tem incentivado, disponibilizado condições e instrumentos para que as empresas possam diversificar o seu portefólio de produtos e alcançar novos mercados, cabe a cada empresa avaliar as condições que dispõe para investir em novos produtos e novos mercados.

Há indústrias de laticínios dos açores que dizem ter prejuízos todos os anos. Que medidas vai o Governo implementar para resolver de forma sustentada essas situações, visto que apenas transfere verbas para as manter a funcionar?

Apesar de algumas empresas terem apresentado resultados líquidos negativos de forma pontual nos últimos 5 anos (2013–2017), apenas uma das 5 maiores indústrias de laticínios dos Açores, apresenta um valor acumulado de resultados líquidos negativos nesse período.

Quanto às indústrias de menor dimensão, nomeadamente as que estão instaladas nas ilhas menos populosas, o Governo tem-nas apoiado, não só nos seus projetos candidatados ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Rural (PRORURAL+), para a realização de investimentos de modernização, mas também através do Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2011/A, de 18 de outubro, e das Resoluções do Conselho do Governo aprovadas anualmente. Nestes dois últimos casos, tratam-se de apoios pontuais e para investimentos de menor dimensão.

No próximo ano serão realizados estudos diagnóstico da situação económico-financeira das Cooperativas de Laticínios da Região que se encontram em situação menos favorável e será concluído o Plano Estratégico para o Setor dos Laticínios.

Que medidas dirigidas às indústrias de laticínios tem o Governo, para 2019, que permita o aumento do preço do leite aos produtores, visto que o próprio Governo sugere aos industriais para não baixarem o preço do leite?

Em 2019, concluir-se-á o Plano Estratégico para o Setor dos Laticínios, que visa definir uma estratégia de valorização do leite e laticínios dos Açores, não só incrementando a promoção da sua qualidade, mas também promovendo a sua diferenciação relativamente a produtos similares oriundos de outros países e regiões com idêntica



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

vocação, reforçando a presença dos produtos lácteos dos Açores nos mercados de exportação tradicionais e a procura de novos mercados.

A expectativa do Governo é que o Plano em questão seja instrumento para uma melhor valorização dos lácteos açorianos, criando-se condições para uma melhor remuneração do leite.

Encontram-se ainda aprovados no âmbito do PRORURAL +, medida 4.2.1, 9 projetos relativos às indústrias de Lacticínios, no valor de 15,4 milhões de euros de investimento.

O que vai produzir a Sinaga em 2019?

Em 2019, a exemplo do sucedido em 2018, a SINAGA irá focalizar a sua atividade no embalamento e comercialização de açúcar refinado e álcool, bem como na comercialização de melaço, para as indústrias de rações, e de pedra de cal moída e respetiva aplicação, para correção de solos.

A manutenção desta estratégia justifica-se pelas condições que se verificam no mercado do açúcar, nomeadamente os baixos preços praticados, que não permitem, para já, uma produção e/ou refinação rentável e que garanta a sustentabilidade económico-financeira da SINAGA.

Qual o montante do PRORURAL+ que está por aprovar?

A taxa de compromisso do PRORURAL+ é de 81,75%, significa portanto que existe uma verba ainda disponível até ao final do quadro de 62,1M€.

O que é para o Secretário Regional da Agricultura “o modo de produção sustentável” no leite e na carne?

A produção de leite e carne de forma sustentável implica a produção de bens de qualidade diferenciada, valorizados de forma justa, na produção e na comercialização. Salvaguarda a saúde pública, a proteção ambiental, a biodiversidade, a paisagem natural e os recursos naturais.

Com os melhores cumprimentos, e *consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas
Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DÁ REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 0335	Proc. n.º 54.03.00
Data: 019/02/04	N.º 517/IT